



## Tradição e modernidade no ensino da medicina veterinária e da zootecnia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

É o curso de medicina veterinária mais antigo do Brasil mas que enfrenta o desafio de buscar a atualização permanente da sua estrutura peda-

gógica e a modernização dos recursos materiais. Apesar de mais recente, o Curso de Graduação em Zootecnia já está completando 40 anos. **PÁG. 04**

### Zootecnia

11

Bagaço de cevada na alimentação animal. Veja na nossa coluna de Zootecnia.

### Editorial

3

Em ano de eleições não basta votar bem. É preciso ensinar.



### Fábrica de laticínios de Macuco volta a funcionar

Na presença de autoridades, técnicos e produtores, a fábrica que estava desativada há dois anos, voltou a funcionar. **PÁG. 07**

### O 37º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária será realizado no Rio, em julho.

E juntamente com ele, acontecerão os seguintes eventos: comemoração dos 150 anos do Ministério da Agricultura, dos 100 anos do ensino da veterinária no Brasil e dos 90 anos da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. **PÁG. 08**

### Conselho solicita esclarecimentos sobre Taxa de Inspeção Sanitária e a volta do Assentimento Sanitário

Com essa finalidade, o presidente Romulo Spinelli encaminhou ofícios para o Coordenador de Licenciamento e Fiscalização do Município do Rio de Janeiro e para o Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro. **PÁG. 07**

### Denúncias de imperícia

Veja os últimos acórdãos do CRMV-RJ. **PÁG. 11**

# Agenda

## UNIGRANRIO - Curso de Pós-graduação Lato Sensu - Segurança Alimentar

Data: 2010 (Carga horária: 385h - 12 meses) - Coord. Prof. Dr. Alfredo Tavares Fernandez  
Local: UNIGRANRIO Campus I - Duque de Caxias; Campus II - Lapa - Rio de Janeiro  
Info: (21) 2672-7874 latosensu@unigranrio.com.br www.unigranrio.com.br/posgraduacao

## Curso de Cardiologia & Eletrocardiografia - Teórico/Prático

Data: Março de 2010 (Dr. Moyses Fonseca Serpa. MV. MSc. CRMV-RJ 2016)  
Local: Veterinária Alvorada - Campo Grande - RJ  
Info: (21) 2589-6024 2589-6867 mserpa@oi.com.br

## Curso de Ultrassonografia Abdominal & Pélvica - Teórico/Prático

Data: Março de 2010 (Dra. Adriene Firmo CRMV-RJ 5302)  
Local: Veterinária Alvorada - Campo Grande - RJ  
Info: (21) 9669-5160 adrienefirmo@oi.com.br

## Curso Teórico/Prático de Odontologia Equina

Data: Março de 2010  
Local: Rio de Janeiro  
Info: www.latinequinedentistry.com

## Curso Avançado de Ultrassonografia Veterinária

Data: Março e Abril de 2010  
Local: Barra da Tijuca - RJ  
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

## Diagnóstico por Imagem para Clínicos Veterinários - Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiograma e Endoscopia

Data: Março e Abril de 2010  
Local: Barra da Tijuca - RJ  
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

## III Atualização em Anestesiologia e Controle da Dor de Pequenos Animais-RJ

Data: Março a Outubro de 2010  
Local: Barra da Tijuca (Teóricas) - IEMEV Botafogo (Práticas)  
Info: (21) 7836-4844 ID:\*83 54459  
www.atualizacaoavet.com.br

## XIV Curso de Homeopatia para Médicos Veterinários

Data: 06 e 07 de março de 2010  
Local: Campinas - SP  
Info: (19) 3208-0993 www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

## I Curso Teórico/Prático de Ultrassonografia em Pequenos Animais

Data: 13 / 14 de Março à 15 / 16 de Maio de 2010 (70 horas)  
Local: Labovet Centro Clínico e Apoio ao Diagnóstico Veterinário  
Info: Felipe Pereira - labovet\_cursos@hotmail.com  
(21) 3406-8635 / 8750-9835

## III Curso de Fisioterapia e Reabilitação Animal (Teórico e Prático)

Data: Início em 20/03/2010 (duração: 192 horas)  
Local: Barra da Tijuca - RJ  
Info: www.vetphysical.com.br

## XVI Curso de Acupuntura para Médicos Veterinários

Data: 20 e 21 de março de 2010  
Local: Campinas - SP  
Info: (19) 3208-0993 www.homeopatiajacquelinepeker.com.br

## XI Simpósio Brasil Sul de Avicultura

Data: 06 a 08 de abril de 2010  
Local: Chapecó - SC  
Info: nucleovet@nucleovet.com.br

## 31º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA

Data: 17 a 20 de abril de 2010  
Local: Belém - PA  
Info: secretaria@anclivepa2010.com.br

## Curso Básico de Ultrassonografia Veterinária RADIOVET

Data: Maio e Junho de 2010 (Coordenação Dra. Solange Carné)  
Local: Barra da Tijuca - RJ  
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 www.radiovet.com.br

## II Congresso Internacional e IX Simpósio sobre Nutrição de Animais de Estimação

Data: 04 e 05 de maio de 2010  
Local: UNICAMP, Campinas - SP  
Info: www.cbna.com.br

## AVESUI América Latina 2010

Data: 11 a 13 de maio de 2010  
Local: CentroSul - Centro de Convenções de Florianópolis - SC  
Info: (11) 2118-3133 - avesui@gessulli.com.br  
www.avesui.com

## 10ª Conferência Sul-americana de Medicina Veterinária - RIOVET

Data: 20 a 22 de maio de 2010  
Local: Riocentro - RJ  
Info: (21) 3295-2804 3295-2805 - info@riovet.com.br  
www.riovet.com.br

## IX Simpósio Internacional ABRAPA de Inocuidade de Alimentos

Data: 14 e 15 de junho de 2010  
Local: São Paulo - SP  
Info: www.abrappa.org.br

## 37º CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Data: 26 a 30 de julho de 2010  
Local: Centro de Convenções Sulamérica - Rio de Janeiro  
Info: (21) 2539-1351 2539-1214  
conbravet2010@cmeventos.com.br - www.cmeventos.com.br

## Curso Prático de Aprofundamento em Ultrassonografia Veterinária

Data: Agosto de 2010  
Local: Barra da Tijuca - RJ  
Info: (21) 3150-3914 3150-3915 - www.radiovet.com.br

## AQUAFAIR 2010

Data: 05 e 07 de outubro de 2010  
Local: CentroSul - Centro de Convenções de Florianópolis  
Info: (11) 2118-3133 - aquafair@gessulli.com.br  
www.aquafair.com.br

## XXVI World Buiatrics Congress

Data: 14 a 18 de novembro de 2010  
Local: Santiago, Chile  
Info: www.wbc2010.com - buiatrics2010@kenes.com

# Movimentação de Pessoas Físicas

## MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

8635 - Francismara Carreira da Silva (Reabertura)  
10451 - Jaqueline Alves Zanetti Catalão  
10452 - Paulo Wagner de Oliveira Lugon  
10453 - Thais de Andrade Porto  
10454 - Aline da Silva Gomes de Azevedo  
10455 - Thiago do Canto Jahara  
10456 - Caio Cesar Cataldo Revelles  
10457 - Ana Barbara Pimentel Calheiros  
10458 - Hugo Costa de Souza  
10459 - Jhonnatha Paulo Oliveira

## Transferências Recebidas de outros CRMVs

7517 - Ana Claudia Wyllie Elyas (CRMV-GO)  
9153 - Cergio Costa Bastos (CRMV-MG)  
10460 - André Luis Rios Rodrigues (CRMV-MG)

## Transferências para outros CRMVs

4060 - Fernanda Peixoto Martins (CRMV-PA)  
9572 - Carlos Henrique Lessa de Souza (CRMV-MT)  
10165 - Ana Carolina Modesto Pinheiro Novo (CRMV-SP)

## Cancelamentos de Inscrição

0079 - Oswaldo Napoleão da Silva Condé (Não exercício da profissão)  
3481 - Antonio Capdeville Botelho Junior (Óbito)

## ZOOTECNISTAS

Transferências para outros CRMVs  
712/Z - João Paulo Guimarães Soares (CRMV-RN)

## Ano de eleições. Não basta votar bem. É preciso ensinar.

**W**inston Churchill, o grande herói britânico que mobilizou a população de Londres contra o arrasador ataque nazista prometendo sangue suor e lágrimas, afirmava que a democracia era o pior regime do mundo, com exceção de todos os outros. Noutras palavras: a democracia tem mil defeitos, mas é melhor do que qualquer outro regime político.

A palavra, como todos sabem, vem de demos=gente+krátia=poder. Trata-se, portanto de um regime no qual a força emana do povo e é justamente aí que começa a encrência. Uma parcela considerável do nosso povo não teve a oportunidade que nós tivemos de conquistar um título superior. A maioria ficou longe disso e dos poucos que sabem ler, uma boa parte não é capaz de entender o que leu. Até inventaram um nome para isso: são os "analfabetos funcionais". Acontece que eles votam e seu voto tem o mesmo valor do de um instruído, de um eleitor capaz de distinguir a demagogia da intenção verdadeira, confiável.

Não são muitos os eleitores que acham um escândalo insuportável e inadmissível, enfiar dinheiro sujo na cueca e além de não ser punido, manter-se imune, sem castigo. Não são muitos os eleitores que acham de um cinismo em dose industrial, o fato de um governante qualquer, depois de flagrado pela TV afirmar que desculpa os seus detratores que, na verdade, não são detratores, mas sim testemunhas da robalheira. Atenção, o colega entendeu certo: há políticos que se apresentam não pedindo desculpas, mas sim desculpando os que falaram mal deles, "simplesmente" porque o viram furtando no horário nobre de várias emissoras de TV.

**Nas próximas eleições nossa  
responsabilidade vai além de votar.  
Temos a obrigação patriótica de  
ensinar a escolher bem os candidatos.**

Por que isso acontece? A resposta clássica é: "o brasileiro não sabe votar" e deixa-se enganar por uma dentadura, uma bica d'água, a melhora da saúde com verbas fantásticas cuja liberação nunca chega a mais do que um décimo, parte da qual é desviada e o que resta mal administrado.

A conclusão é que nas próximas eleições nossa responsabilidade, como privilegiados instruídos, não deve se restringir a escolher bem os candidatos. Ela vai muito além disso. Desde já, temos a obrigação patriótica, caso queiramos que esse nosso admirável País desenvolva seu real potencial, sem bolhas, sem enganações, sem demagogia, de ensinar o povo a votar, aproveitando todas as oportunidades que surgirem e criando oportunidades para isso nas escolas, nos clubes de serviço, nas cooperativas, nos sindicatos, nos sítios, nas fazendas, seja onde for.

### Boa chance

O CRMV-RJ irá publicar no caderno Boa Chance do jornal O Globo mais um anúncio, a exemplo do que foi feito em 06/12/2009 (veja ao lado). O objetivo é que os empresários tomem conhecimento de que no site do Conselho existe um banco de currículos dos profissionais médicos veterinários e zootecnistas, disponível para consulta. A Diretoria esclarece que o primeiro anúncio não citou o profissional zootecnista porque só havia um currículo cadastrado, o que poderia sugerir indicação. A previsão desta próxima publicação é março/2010. Para cadastrar o currículo, basta acessar [www.crmvrj.org.br](http://www.crmvrj.org.br) - Oportunidades.

**MÉDICO VETERINÁRIO**  
Se você precisa de um profissional para atuar em clínica veterinária, fazendas de produção, laboratório, segurança alimentar em restaurantes e supermercados, indústrias alimentícias, ensino, entre outros, consulte o site do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro - [www.crmvrj.org.br](http://www.crmvrj.org.br) - "Oportunidades" - "Consultar Banco de Currículos" e encontre lá esse profissional. Aproveite e verifique os vários campos de atuação deste moderno profissional.

**CRMV RJ**

**ALIADO DA SOCIEDADE. PARCEIRO DA PROFISSÃO.**

### Conselho itinerante

A partir do mês de março será dado início à programação do "Conselho Itinerante" do CRMV-RJ. O objetivo desta atividade é atender pessoalmente os médicos veterinários, zootecnistas e empresas localizados no interior do Estado, para tratar de assuntos como: atualização cadastral, inscrição, parcelamento de débitos, recebimento de denúncias éticas e do exercício ilegal da profissão, fiscalização de estabelecimentos, anotação/baixa de Responsabilidade Técnica, cancelamento de inscrição, esclarecimentos relativos à legislação, entre outros. E ainda, realizar palestras técnico-científicas para os profissionais. O calendário inicial prevê a seguinte programação: (I) Março - Município de Nova Friburgo; (II) Abril - Município de Valença; (III) Maio - Município de Itaperuna. As datas, locais e programação serão divulgados através do site do Conselho e envio de e-mail.

### Atualização profissional

Está disponível no site do Conselho mais uma revista científica para consulta. Além da Revista Brasileira de Ciência Veterinária (publicação da Faculdade de Veterinária da UFF), foi incluída a revista Pesquisa Veterinária Brasileira, do Colégio Brasileiro de Patologia Animal, cujo Editor Geral é o Médico Veterinário Jürgen Döbereiner. Acesse [www.crmvrj.org.br](http://www.crmvrj.org.br) - Atualização Profissional.

### Expediente no CRMV-RJ

No período do carnaval e nos dias subsequentes - 17, 18 e 19/02/2010 - não haverá expediente no CRMV-RJ. A Diretoria informa que no mês de janeiro os funcionários trabalharam uma hora a mais por dia a fim de compensar tal dispensa.

### Encontro de turma

Os médicos veterinários graduados na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, com atuação no sul de Minas Gerais, terão encontro agendado para dias 30 e 31 de outubro de 2010, em Campanha/MG. A organização é de José Reinaldo Berin, graduado em 1984, atualmente, trabalhando na Universidade Federal de Lavras. Mais informações; [berin@ufla.br](mailto:berin@ufla.br) - (35) 9907-9457. Blog - <http://veterinarios1984uff.blogspot.com>

# UFRRJ: Tradição e modernidade aliadas na formação profissional

Curso de graduação em medicina veterinária  
Profª. Miliane Moreira Soares de Souza - Coordenadora de Graduação

**A**s vésperas do centenário do decreto que deu origem a criação da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária (ESA-MV), em 1910, precursora da atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a Instituição tem buscado aliar tradição e modernidade na busca pela formação de excelência, não somente nas áreas agrárias, mas através da implantação de novos cursos que trazem contribuições ao universo do conhecimento aqui gerado. Hoje a UFRRJ conta além do campus de Seropédica, com mais três campi, o Instituto Multidisciplinar localizado em Nova Iguaçu, o campus de Três Rios e o campus Leonel Miranda situado em Campos dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro.

## Estrutura pedagógica e administrativa do curso de Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária da UFRRJ enfrenta o desafio de ser o curso mais antigo e tradicional do Brasil, e ao mesmo tempo buscar a atualização de sua estrutura pedagógica e a modernização da infraestrutura destinada a formação de aproximadamente 120 veterinários por ano. A atual Coordenadora do Curso de Graduação é a professora Miliane Moreira Soares de Souza, graduada em Medicina Veterinária pela Rural em 1992. O curso funciona dentro da estrutura do Instituto de Veterinária, cujo diretor é o professor Zelson Giácomo Loss, também egresso da casa na turma de 1972. O Instituto de Veterinária é estruturado em quatro departamentos que agregam 74 professores, o departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária, o departamento de Parasitologia Animal, o departamento de Epidemiologia e Saúde Pública e o departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária. Além destes departamentos, outros treze departamentos de diferentes Institutos oferecem disciplinas para a formação do médico veterinário, destacando-se os departamentos de Biologia Animal, Genética e Ciências Fisiológicas, pertencentes ao Instituto de Biologia.

**O Curso de Medicina Veterinária enfrenta o desafio de ser o mais antigo e ao mesmo tempo manter-se atualizado.**



Instituto de Veterinária

Para o ano de 2010, a principal mudança na estrutura pedagógica do Curso é a implantação da nova matriz curricular, uma vez que a atual datada de 1985, é anterior a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino em 1996, e em alguns aspectos não contempla os parâmetros curriculares nacionais. A nova matriz curricular é o resultado de um esforço conjunto da Coordenação do Curso e do Colegiado de Graduação. A implantação do Estágio Curricular Supervisionado de caráter obrigatório, das Atividades Acadêmicas e Complementares, a maior inserção da área de Saúde Pública, e a flexibilização através da redução da carga horária de disciplinas obrigatórias e do aumento de disciplinas optativas, que permite ao estudante direcionar aspectos de sua formação generalista, são os principais benefícios advindos da mudança curricular no Curso. Estas mudanças pretendem consolidar o perfil de egresso proposto no Projeto Pedagógico do Curso que é o de "um profissional médico veterinário com formação que lhe permita atuar na promoção, proteção e recuperação da saúde animal, tanto em nível individual quanto coletivo, participando, desta forma



Profª Miliane Souza

da geração de riquezas, da promoção e proteção à saúde humana através do aumento da produção e produtividade animal e do controle de enfermidades transmissíveis ao homem".

## Ações Pedagógicas Estratégicas

Dentre as ações que irão contribuir para a consolidação do ensino de qualidade desejado, destaca-se a implantação do Programa de Educação Tutorial subsidiado pela SESU/MEC (PET - Veterinária) e do Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina Veterinária da UFRRJ. A proposta PET do curso de Medicina Veterinária da UFRRJ foi contemplada no Edital 05 - PET2009 / MEC/SESU/DIFES e é intitulada "Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária". Esta proposta tem por objetivo promover o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão para dinamizar a formação dos graduandos, através da inserção de novas práticas pedagógicas no ambiente de aprendizagem. O curso de graduação em Medicina Veterinária da UFRRJ é um dos poucos no País e o único no Estado a participar desse programa governamental de incentivo ao ensino de graduação.

Outra ação estratégica foi a criação do Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina Veterinária (NAEPEMV) da UFRRJ. O NAEPEMV busca dinamizar a implantação de metodologias diferenciadas no Curso. As duas ações iniciais do NAEPEMV, no segundo semestre de 2009, foram a implantação da atividade acadêmica "Programa de Integração dos Ingressantes em Medicina Veterinária" com os objetivos de conscientizar o ingressante quanto aos aspectos sociais, éticos e profissionais das diversas interfaces da Medicina Veterinária frente aos desafios da sociedade contemporânea e inseri-lo nas estruturas institucionais e pedagógicas do Curso e do "Programa de Apoio Pedagógico aos Estudantes de Medicina Veterinária" que consiste em um programa de suporte pedagógico, através de reuniões coletivas e tutorias individuais.

## Pós-Graduação em Medicina Veterinária

A inserção da Pós-graduação em Medicina Veterinária na UFRRJ foi iniciada em agosto de 1972, através do Curso de Pós-Graduação em Parasitologia. O Curso de Pós-Graduação "Stricto sensu", com a participação de pesquisadores de outros departamentos da UFRRJ e outras Instituições do Brasil e exterior. Nomes ilustres da Parasitologia contribuíram para a consolidação deste Curso. No ano de 2001, por recomendação da CAPES/CTC, o então Curso de Pós-Graduação em Parasitologia Veterinária criou uma nova área de concentração denominada Sanidade Animal, sendo necessária a alteração do nome do Programa que passou a ser denominado Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias (conceito 5 CAPES) com duas áreas de concentração: Parasitologia Veterinária e Sanidade Animal. A valorosa contribuição deste Programa de Pós-graduação pode ser mensurada pelo contingente de egressos atuantes em Universidades e Centros de Pesquisa, dentro e fora do País. Também é oferecido pelo Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, o programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, abrangendo as áreas de Patologia e Ciências Clínicas. Criado em 2005, recebeu reconhecimento pela Capes no mesmo ano, tendo iniciado suas atividades em nível de Mestrado em março de 2006. O Programa tem a proposta de integrar as áreas clínicas (medicina e cirurgia) com as básicas, e desta maneira suprir as carências de qualificação profissional. Além destes dois Programas direcionados, os médicos veterinários têm a possibilidade de ingresso no programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de alimentos, oferecido pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos, e ainda no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, casualmente denominado Doutorado Binacional, por sua característica incomum de ser um curso multidisciplinar, com reconhecimento tanto em território nacional quanto Argentino. Sua concepção ousada e inédita é fruto da intensa colaboração iniciada na década de 90, entre o grupo de pesquisas em Micologia e Micotoxicologia e o grupo argentino da Universidad Nacional de Rio Cuarto. A proposta pioneira no Brasil tem servido de base para a criação de outros Programas desta natureza.

## Área Física da UFRRJ e do Instituto de Veterinária

O Pavilhão Central é a sede administrativa da Universidade, onde se situam a Reitoria e os Decanatos. O Instituto de Veterinária possui uma área física total de 18.484,33m<sup>2</sup>, distribuídos entre Prédio Principal, diversos laboratórios de

## Dentre as ações que contribuem para a consolidação do ensino de qualidade, destaca-se a implantação do Programa de Educação Tutorial.

Pesquisa, Hospital Veterinário - Setor de Grandes (HVGA) e Pequenos Animais (HVPA), Instalações do Convênio EMBRAPA-Sanidade Animal/UFRRJ, Canil e Estação Experimental Parasitológica.

Os laboratórios de área básica que atendem ao curso de graduação em Medicina Veterinária são os laboratórios de Anatomia Animal, Histologia e Embriologia, Microbiologia Geral, Bacteriologia e Micologia, localizados no Instituto de Veterinária. Laboratórios de Micotoxicologia e Parasitologia, localizados no prédio do Projeto Sanidade Animal. Os laboratórios de Biofísica, Química Fisiológica, Farmacologia e Fisiologia Animal estão localizados no Pavilhão de Química. Na área profissionalizante, se encontram os laboratórios de Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal e da área de Medicina Veterinária Preventiva: laboratório de Bacterioses (LABAC), Doenças Parasitárias, laboratório de Víroses Veterinárias. O Hospital Veterinário é de fundamental importância na formação profissional do médico veterinário da UFRRJ, pois nele o estudante tem a oportunidade de aprimorar os conhecimentos teórico-práticos (clínicos e cirúrgicos) adquiridos ao longo do curso. Outro importante papel desta unidade é o atendimento à comunidade, contribuindo para propiciar o bem estar animal, assim como para prevenir a transmissão de doenças entre os animais e o Homem. A oportunidade do contato do estudante não somente com animais enfermos, mas também com seus proprietários, estimula o desenvolvimento de aspectos importantes no aprendizado do relacionamento humano. A tradição e o reconhecimento, por parte da sociedade, da qualificação dos profissionais em suas diferentes especialidades propiciam aos acadêmicos e aos residentes situações bastante diversificadas proporcionando uma formação eclética. O Hospital Veterinário contribui ainda em uma segunda etapa na especialização do profissional graduado. Destaca-se a importância da atuação dos professores e dos médicos veterinários da UFRRJ, responsáveis pela geração de conhecimentos oriundos da prática clínica-cirúrgica, bem como, da pesquisa experimental. O Instituto de Veterinária possui ainda uma estação para pesquisas parasitológicas (Estação para Pesquisas Parasitológicas W. O. Neitz), vinculada administrativamente ao Departamento de Parasitologia Veterinária e utilizada pelo Curso de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da UFRRJ.

Além destes, existem espaços externos ao Instituto de Veterinária. Na área de Tecnologia de Alimentos existem laboratórios que são utilizados nas aulas práticas das disciplinas de Tecnologia de Carnes, de Pescado, de Leite e Derivados.

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA**  
Prof. Antonio Assis Vieira  
Coordenador de Graduação

Em 1965 foi criado o primeiro curso de Graduação em Zootecnia do Brasil, em Uruguaiana, RS, desvinculando-se a sua formação dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. A UFRRJ tornou-se a segunda Instituição a oferecer o Curso de Graduação em Zootecnia, a partir de 1968, quando ocorreu o reconhecimento do profissional em Zootecnia, através da Lei nº 5550 de 04/12/68. O Curso de Zootecnia da UFRRJ foi criado pela Deliberação nº 14/169 - CONSU e foi reconhecido pelo parecer nº 2. 280/77 - CFE, Decreto nº 80.689/77 - MEC. O Curso completa, este ano, quarenta anos de funcionamento.

O Coordenador do Curso, atualmente, é o Prof. Antonio Assis Vieira, Zootecnista, formado pela Universidade Federal de Viçosa, com Mestrado e Doutorado, na Área de Produção Animal (Suinocultura), pela mesma Universidade e possui 18 anos de experiência no ensino, todos pela Rural.

O Curso de Zootecnia, que tem uma duração mínima de quatro, média de cinco e máxima de oito anos, possui atualmente 407 estudantes regularmente matriculados, tendo formado até o momento, 464 graduados, que estão espalhados pelo país afora, atuando, nos mais diferentes ramos possíveis da Zootecnia.

É sediado no Instituto de Zootecnia, mas é atendido por praticamente todos os demais Institutos da Rural, das matérias de formação básica até as de formação profissional. No IZ, o curso possui 39 professores, responsáveis pela formação profissional dos Zootecnistas, dos quais 26 são Doutores e 13 são mestres. Além disto, mais de 100 outros professores da Rural participam do ensino para os estudantes do Curso, sendo mais de 60% deles Doutores.

Atualmente a Comissão para Adequação às Novas Normas e Diretrizes Curriculares para o Curso de Zootecnia (Port. nº. 047/DEG/06), tem trabalhado no sentido de atualizar a matriz curricular do curso, que serão colocadas em prática assim que forem aprovadas pelo Colegiado do Curso e pelo CEPE/Rural.

As áreas de atuação profissional do Zootecnista são: Promover o melhoramento genético dos rebanhos, abrangendo conhecimentos genéticos dos rebanhos, e de bioclimatologia para produzir animais precoces de alta produtividade e resistentes; Supervisão e assessoramento na inscrição e registro de animais em sociedades de registro genealógico em provas zootécnicas; Planejar, implantar e conduzir a criação dos animais das diferentes espécies de interesse zootécnico. Formulação, preparo, balanceamento e controle da qualidade das dietas destinadas à alimentação animal; Desenvolver trabalhos de nutrição animal, que envolvam conhecimentos em bioquímica e fisiologia com objetivo de melhorar a produtividade dos animais; Elaboração, orientação e administração de projetos agropecuários na área de produção animal; Planejamento e execução de projetos de construções rurais destinados a produção animal; Administração de propriedades rurais com atividades de produção animal; Assistência Técnica e Extensão Rural na área de Produção Animal; Implantação e manejo de pastagens preparo, adubação cultivo e conservação e manejo do solo; Avaliação, Classificação e Tipificação de Carcaças; Supervisão, Assessoramento, Execução de feiras e exposições agropecuárias; Julgamento de Animais; Implantação de parques de exposições; Avaliação e peritagens em animais; Exercer Regência de disciplinas ligadas a produção animal, em qualquer nível. Ministrando ensino da produção animal e matérias afins para cursos com atividade em ciências agrárias, em nível médio,



De camisa listrada: Prof. Antonio Assis Vieira

superior e pós-graduação; Administrar, Coordenar, e Dirigir Instituições de Ensino em qualquer nível.

A Coordenação de Graduação dispõe de uma sala, em dois pavimentos, secretaria, no Instituto de Zootecnia, para a execução das deliberações do Colegiado e da Coordenação do Curso e possui equipamentos adequados e suficientes para o bom andamento das atividades. Além disso, do ponto de vista estrutural, o atendimento aos discentes tem sido satisfatório.

**INFRA-ESTRUTURA:** Visando atender à formação profissional do estudante do Curso de Graduação em Zootecnia. Salas de aula: 10 salas com capacidade média para 55 lugares. Laboratórios: Informática: 10 computadores ligados em rede interna, com acesso irrestrito e tempo determinado

por computador por aluno por consulta. Além disso, os estudantes que são orientados de iniciação científica podem ter acesso eventual aos computadores de seus orientadores. Nutrição Animal: utilizado nas aulas de IZ120. Auditório: Com capacidade para 134 pessoas, utilizado em eventos técnicos e científicos e solenidades. Além destes, toda a infra-estrutura da Universidade para o desenvolvimento de suas atividades nas áreas básica e média. FAIZ (Fazenda do Instituto de Zootecnia): fazenda em que estão localizados os Setores de Produção (Laboratório de aula prática), contando com os Setores de Apicultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Cunicultura, Caprinocultura, Equinocultura, Suinocultura, Fisiologia e reprodução e inseminação animal, e também, Piscicultura.

# Retomada da operação da Fábrica de Leite em Pó Laticínios Canaan, de Macuco



No dia 22 de janeiro último, com a presença do médico veterinário e diretor da Fábrica de Leite em Pó, Paulo Roberto Celles Cordeiro, o prefeito de Macuco, Rogério Bianchini e o Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca, Christino Áureo, presidiram a cerimônia de retomada da operação da Fábrica de Leite em Pó de Macuco.

O diretor Paulo Roberto Celles Cordeiro, entrevistado pelo CRMV-RJ Jornal, é médico veterinário formado pela UFF, em 1972, com especialização em Pequenos Ruminantes pela URG Sul, informa que a fábrica quando em funcionamento foi fundamental para o desenvolvimento da grande bacia leiteira de cabra no Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde atualmente é coletado 5.200 litros/dia.

À retomada das atividades da usina de leite em pó, compareceram, além das citadas acima, várias lideranças estaduais e regionais, como os prefeitos de Itaocara e Bom Jardim e presidentes de cooperativas e da Federação da Agricultura do RJ.

“Essa retomada das atividades da usina de leite em pó, com capacidade para processar até 200 mil litros de leite por dia” - destaca o médico veterinário Paulo Roberto - “irá proporcionar mais um canal de escoamento da produção de leite do Estado do Rio e para isso foi fundamental a nova legislação do Estado que beneficia as empresas que industrializam leite no Estado, dando vantagem competitiva pelo incentivo fiscal no ICMS”.

A usina de leite em pó estava desativada há sete meses e os novos administradores fizeram um contrato de arrendamento durante dois anos, com opção de compra. Eles pretendem desenvolver a linha de produtos lácteos em pó e não somente o leite na forma pura mas sob diversas outras, adicionando vitaminas, chocolate e outras variações, todas prontas para dissolver e usar.

Além do leite de cabra, a usina de laticínios está apta a captar até 200 mil litros de leite de vaca, por dia, o que permite prever reflexos altamente positivos na economia do setor, no Estado do Rio de Janeiro.

O médico veterinário Paulo Cordeiro, explica que terá uma política de preços aos fornecedores com pagamento e bonificações por qualidade e um contrato de garantia de compra do produto com volumes pré-estabelecidos pelas partes. A coleta de leite para amostra será feita quinzenalmente e encaminhada ao Laboratório de Leite da Embrapa, em Juiz de Fora. Com esses dados, serão feitos os cálculos e parâmetros de pagamentos individuais e no caso do leite de vaca, agirá da mesma maneira.

# Conselho envia ofícios solicitando esclarecimentos sobre a Taxa de Inspeção Sanitária e a volta do Assentimento Sanitário

Os ofícios foram encaminhados para o Coordenador de Licenciamento e Fiscalização do Município do Rio de Janeiro e para o Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro.

## Imóvel com duas atividades distintas

Como é do conhecimento de V.Sa., nas atividades de Médico Veterinário, Clínica Veterinária, Serviços Veterinários, Pet Shops, e Banho e Tosa é obrigatório o pagamento de Taxa de Inspeção Sanitária, calculada de acordo com a metragem do imóvel.

Assim, solicitamos nos informar qual o entendimento desta Coordenação de Licenciamento e Fiscalização no caso de no mesmo imóvel existirem duas atividades distintas, cada uma com seu respectivo Alvará.

E ainda, saber de V.Sa. se existe a possibilidade de celebração de acordo para que o pagamento da Taxa de Inspeção Sanitária de atividades distintas seja calculada com base na metragem utilizada por cada uma, caso as mesmas utilizem um único imóvel, a fim de se evitar bi-tributação.

## Veterinário que trabalha em várias clínicas

Como é do conhecimento de V.Sa., uma Clínica Veterinária com corpo clínico composto de vários Médicos Veterinários, cada um destes deve ter um Alvará no endereço da Clínica e pagar uma Taxa de Inspeção Sanitária.

Assim, gostaríamos de saber de V.Sa. se no caso de um desses Médicos Veterinários trabalhar em várias Clínicas, ele seria obrigado a ter vários Alvarás ou poderia ter um único Alvará de ponto de referência. Neste caso, como seria paga a Taxa de Inspeção Sanitária, já que a mesma é baseada na metragem do imóvel onde se desenvolve a atividade?

## Possibilidade do retorno da concessão do Assentimento Sanitário

(Ofício encaminhado ao Dr. Hans Fernando Rocha Dohmann, Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro)

Como é do conhecimento de V.Exa., a Vigilância Sanitária Municipal concedia o Assentimento Sanitário para o Médico Veterinário. Munido do Assentimento Sanitário, o Médico Veterinário ficava possibilitado de efetuar compras de medicamentos controlados e de alto risco. Ocorre que o Assentimento Sanitário não está mais sendo concedido desde que a nova gestão tomou posse.

Assim, solicitamos nos informar o motivo da paralisação da concessão do Assentimento Sanitário e se existe a possibilidade do mesmo voltar a ser concedido pela Vigilância Sanitária Municipal.

Os três ofícios estão datados de 07 de janeiro de 2010 e assinados pelo presidente do CRMV-RJ, Médico Veterinário Romulo Spinelli.

# O Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária e os eventos paralelos prometem muito sucesso

Entrevista: MV Lucio Tavares de Macedo

## História do Conbravet

Desde a realização do 1º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, em 1922, acontecido apenas cinco anos após a graduação da primeira turma de médicos-veterinários brasileiros, pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), da Praia Vermelha, Rio de Janeiro, já aconteceram de maneira ininterrupta 36 Conbravets. Isso o torna um dos mais antigos congressos de técnico-especializados do Brasil.

## Quais os eventos simultâneos?

Juntamente com o 37º CONBRAVET será realizado o Congresso Internacional Comemorativo dos 150 anos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), 100 anos da instituição do Ensino Médico-Veterinário no país e 90 anos da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV).

Isso se deve à feliz coincidência dessas datas históricas, já que todas essas entidades foram criadas na cidade do Rio de Janeiro.

## Quais os pontos altos?

Os congressos pretendem ser um excelente foro para destacar a atuação da profissão médico veterinária, sua contribuição para a proteção da saúde pública e para a economia do país, tornando-a mais conhecida pela sociedade leiga.

Além do mais têm a intenção de aproximar o profissional médico-veterinário dos produtores e industriais nacionais e permitir a estes, destacarem e divulgarem o extraordinário avanço do agronegócio brasileiro nas últimas décadas, o que tem permitido ao Brasil se transformar no maior produtor e exportador de proteínas nobres do mundo.

Teremos também a oportunidade de apresentar o Brasil, como o maior produtor mundial de biocombustíveis renováveis alternativos (etanol) contribuindo assim para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Esse foro permitirá também aos produtores e exportadores brasileiros desmistificarem as infundadas acusações que vêm sofrendo de concorrentes estrangeiros preocupados com o avanço do agronegócio nacional, se contrapondo às barreiras não tarifárias ao comércio internacional dos produtos brasileiros.



Finalmente, esperamos contar com a presença de congressistas e palestrantes de alto nível, nacionais e internacionais, inclusive das instituições de estrangeiras que contribuirão para a criação das primeiras escolas de medicina veterinária no Brasil, como as escolas de Lyon, Alfort e Hannover.

Espera-se também a participação de dirigentes e representantes de importantes organismos internacionais, como a OIE, OMS-OPAS, FAO, Universidade de Sydney, e da Associação Mundial de Veterinária, entre outras organizações.

## Quem está patrocinando?

A primeira entidade a patrocinar os congressos de julho de 2010, foi o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que credenciou a SBMV e a SOMVERJ para realizarem um evento científico - dentro da programação do 37º CONBRAVET - inserido na programação oficial comemorativa do Sesquicentenário do MAPA e do Centenário do Ensino Médico Veterinário no país.

Para confirmar seus apoios, o MAPA liberou importante recurso financeiro, que permitiu à SOMVERJ contratar o moderníssimo Centro de Convenções Sul-América, na Av. Paulo de Frontin, 1, centro, Rio de Janeiro, RJ, para a realização dos eventos.

Da parte do setor privado, os organizadores dos congressos já receberam apoio financeiro do SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, para as despesas iniciais.

Contamos com a participação de inúmeras e importantes empresas privadas, ligadas à medicina veterinária, ao MAPA e ao agronegócio, que certamente terão o interesse de associar suas marcas a tão importantes congressos e às expressivas efemérides que comemoraremos neste ano de 2010.

## Quem está organizando?

O 37º CONBRAVET e o Congresso Internacional Comemorativo são eventos organizados pela Sociedade de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (SOMVERJ) e pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV).

A SOMVERJ vem contando com o entusiástico apoio e a efetiva colaboração de um grupo de jovens e antigos profissionais médicos-veterinários fluminenses, que têm participado das primeiras reuniões das comissões encarregadas de organizarem os congressos.

Todos os profissionais do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil são conclamados a ajudarem na



organização dos eventos, já que os mesmos constituem um grande desafio para a medicina veterinária nacional.

### Dicas de passagens e hospedagem para quem vier de fora

A SOMVERJ credenciou a Havas Creative Tours, empresa especializada em turismo receptivo, que atua há 20 anos no mercado, com larga experiência em participação em congressos e eventos. A Havas mantém representantes em quase todos os estados brasileiros e em vários países do mundo. Já foram feitos bloqueios de vagas em diversos hotéis do Rio de Janeiro, para garantir por antecipação diárias com preços convidativos, especialmente definidos para os eventos de julho deste ano.

O mesmo está sendo feito em relação à empresa aérea oficial dos congressos a ser credenciada oportunamente.

Todas essas informações serão devidamente divulgadas na página (site) do 37º CONBRAVET, que será lançada nos próximos dias.

A escolha do Centro de Convenções SulAmérica, o mais moderno e bem equipado da cidade deve-se em grande parte à sua localização privilegiada, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Este centro de convenções conta com capacidade total para 6.000 pessoas em auditório, ar condicionado central e 1.300 vagas em estacionamento subterrâneo. O acesso dos participantes será extremamente facilitado, pois o centro de convenções está localizado ao lado da estação Estácio do Metrô e em frente da nova Estação Cidade Nova, que se encontra em final de construção. Além disso, dista apenas 15 minutos do Aeroporto Santos Dumont, 20 minutos do Aeroporto Tom Jobim (Galeão) e 15 minutos da Lagoa Rodrigues de Freitas.

### Como está sendo feita a divulgação?

A divulgação dos congressos começou a ser feita oficialmente desde o último Congresso Mundial de Veterinária realizado em Vancouver, Canadá, de 27 a 31 de julho de 2008. A delegação brasileira, presente ao evento, distribuiu o primeiro folheto-convite, impresso em inglês, a inúmeros congressistas e às autoridades mundiais da medicina veterinária. Na oportunidade foram iniciadas as sondagens para garantir a participação de importantes especialistas na ciência médico veterinária, com excelente aceitação e ótimas perspectivas de aceitação.

Durante todo o final do ano de 2008 e no decorrer do ano de 2009, os presidentes da SOMVERJ e da SBMV e vários outros colegas promoveram o 37º CONBRAVET e o Congresso Internacional Comemorativo dos 150 anos do MAPA, 100 anos do Ensino Veterinário e 90 anos da SBMV, em inúmeros congressos, seminários e reuniões técnicas, no Brasil e no exterior.



Foram impressos, inicialmente, 10.000 folhetos e 1.000 cartazes alusivos aos congressos, que vêm sendo paulatinamente distribuídos a sociedades de veterinária, conselhos e associações de classe e profissionais médicos veterinários. Oportunamente esses convites terão impressão ampliada, para serem enviados, por mala direta, ao maior número possível de colegas.

A Revista Brasileira de Medicina Veterinária (RBMV), a Revista Pesquisa Veterinária e a publicação Hora Veterinária vêm publicando, em suas últimas edições, anúncios alusivos aos congressos. Pretendemos ampliar, ao máximo, essa divulgação, para garantir a presença de expressivo número de participantes nos eventos.

Quais os resultados esperados dos eventos? Está programada alguma publicação com os anais? Se não está, essa seria uma boa oportunidade para as empresas ligadas ao ramo patrocinarem?

Espera-se que os eventos representem momento especial para a valorização da medicina veterinária brasileira, que vem participando de importantes ações em benefício da saúde pública, da defesa de nossos rebanhos, do agronegócio, da proteção à biodiversidade e ao meio ambiente, tudo isso com reflexos expressivos para a economia do país.

A partir dos congressos de julho de 2010 é o desejo de todos, que a profissão médico-veterinária brasileira seja melhor reconhecida e respeitada pela sociedade brasileira, não somente como médica de animais de companhia, atividade que apesar da maior importância representa apenas, uma das inúmeras contribuições multidisciplinares de nossa profissão.

Todos os trabalhos científicos submetidos e aceitos, pela Comissão Científica, serão gravados em CD-ROM e entregues aos congressistas, no momento da



**O Rio de Janeiro e os cariocas vivem um momento muito especial, com os preparativos para os dois maiores eventos esportivos do planeta a serem realizados na cidade. Participe do CONBRAVET e desfrute das belezas e da hospitalidade dos habitantes da Cidade Maravilhosa!**

inscrição. Os melhores trabalhos selecionados pela referida Comissão, serão publicados, na íntegra, em Suplemento Especial da Revista Brasileira de Medicina Veterinária (RBMV).

A Comissão Organizadora vem envidando esforços, junto à iniciativa privada, para viabilizar a impressão dos Anais completos dos Congressos, o que não tem acontecido nas últimas edições dos Conbravets.

As propostas da iniciativa privada e mesmo de órgãos oficiais nesse sentido serão muito bem-vindas!

### Local, data, inscrição, preços, telefones, e-mails

O 37º CONBRAVET e o Congresso Internacional Comemorativo dos 150 anos do MAPA, 100 anos da instituição do Ensino Médico-Veterinário no Brasil e 90 anos da SBMV serão realizados, de 26 a 30 de julho próximo, no Centro de Convenções SulAmérica, na Av. Paulo de Frontin, 1 (esquina da Av. Presidente Vargas), na cidade do Rio de Janeiro.

Demais detalhes sobre inscrição, preços e áreas temáticas para a apresentação de trabalhos científicos, conferências, palestras e mesas redondas poderão ser obtidos na página dos eventos (em final de construção) ou na empresa organizadora dos congressos - C&M Eventos - Rua Marques, 3/101, Humaitá, Rio de Janeiro, Tel. (21) 2539-1351 / 2539-1214, conbravet2010@cmeventos.com.br ou www.cmeventos.com.br.

# Cardiologia Veterinária no Hospital Veterinário da UENF: especialidade antiga em um novo hospital

Prof. Cláudio Carvalho - UENF

Desde que o curso de Medicina Veterinária da UENF passou a contar com uma Unidade de Triagem - UT (precursores do atual Hospital Veterinário), no ano de 1997, o serviço de Clínica Médica iniciou o desenvolvimento de estudos na área de Cardiologia.

Inicialmente contava-se apenas com um aparelho de ECG monocanal (que funciona até a presente data), utilizado no auxílio a diagnósticos de alterações elétricas do funcionamento cardíaco. Além deste, utilizava-se de um estetoscópio do tipo rapaport, responsável pela detecção de muitos sopros cardíacos, assim como pela identificação de certas variações arrítmicas. A estes, soma-se o empenho e a paixão dos profissionais da UT por esta especialidade, fatores diretamente responsáveis pelo prosseguimento das atividades nesta área, mesmo numa época na qual o desenvolvimento de novas aparelhagens dirimia rumos cada vez mais voltados à aderência de equipamentos de ponta.

Com a implementação do Hospital Veterinário da UENF, em julho de 2006, diversos projetos foram aprovados junto à FAPERJ, permitindo, com isto, a aquisição de novos equipamentos, fomentando o sonho de colocar o serviço de Cardiologia Veterinária do HVET-UENF em destaque no cenário nacional.

Na atualidade, exames outrora não realizados passaram a ser realizados rotineiramente, como a ausculta cardíaca por estetoscopia eletrônica, a eletrocardiografia computadorizada, a ecodopplercardiografia, o Holter convencional e sob esforço, o Doppler vascular e as provas cardíacas hematológicas específicas. Já no ramo da cirurgia cardíaca, outros elementos importantes compõem o setor, tais como os marcapassos, a máquina de circulação extracorpórea, os oxigenadores extracorpóreos de membrana e o equipamento de cirurgia minimamente invasiva (videocirurgia). Todos esses elementos vêm facilitando e qualificando os estudantes de graduação, mestrado e doutorado da Universidade na área de cardiologia.

Com todo este aparato, pesquisas pioneiras vêm sendo conduzidas, obtendo-se resultados significativos em termos diagnósticos e terapêuticos para as diversas formas de doenças cardiológicas em pequenos animais.

Com este evidente crescimento na área da cardiologia veterinária e, conseqüentemente, no número de profissionais envolvidos, gerou-se uma demanda

por discussões mais específicas. O Hospital Veterinário, na pessoa do Prof. André Lacerda e o Jornal Brasileiro de Ciência Animal (JBCA), representado pelo Prof. Claudio Carvalho, estabeleceram uma parceria que culminou com a realização do I Simpósio Latinoamericano de Cardiologia Veterinária em dezembro de 2008, com participação de palestrantes da Argentina, Chile, Peru e Brasil. Paralelamente ao evento ocorreu a 1ª Mostra de Produção Científica em Cardiologia Veterinária. O simpósio e a mostra foram um sucesso, com palestrantes oriundos de países latinoamericanos e participantes profissionais e estudantes de vários estados brasileiros e também do exterior.

O sucesso destes eventos estimulou a equipe a organizar o 1º Curso de Ecodopplercardiografia Veterinária, em outubro de 2009, com aulas teóricas e práticas ministradas pelos professores Carlos Mucha (Buenos Aires, Argentina) e Rosângela Alves (Universidade Federal de Goiás, Brasil). O curso encerrou-se sob elogios dos participantes, que esgotaram as vagas do curso em menos de um mês.

Finalmente, em dezembro de 2009, ocorreu o 2º Simpósio Latinoamericano de Cardiologia Veterinária e a 2ª Mostra de Produção Científica em Cardiologia Veterinária, com a participação de palestrantes da Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Brasil. Estudantes e profissionais participaram ativamente, com diversos artigos apresentados em forma de pôsteres e publicados em CD.

## Pesquisas pioneiras vêm sendo conduzidas com resultados significativos.

Neste ímpeto, o 2º Curso de Ecodopplercardiologia Veterinária já está programado, para abril de 2010, enquanto a terceira edição está sendo preparada para outubro deste mesmo ano. Ainda, o 3º Simpósio Latinoamericano de Cardiologia Veterinária já encontra-se em fase de estruturação, almejando um sucesso que, de antemão, está garantido.

Acreditamos que estas iniciativas possam estar contribuindo para o crescimento, aprimoramento e difusão da Cardiologia Veterinária em nosso país, estando o nosso serviço à disposição para colaborar e participar de novas empreitadas.

Conselho Regional de Medicina Veterinária  
do Estado Rio de Janeiro  
Balço Financeiro – Nov/2009

### Receita

Receita orçamentária	87.904,18
Receitas correntes	87.904,18
Receita de contribuições	23.005,37
Receitas patrimonial	17.738,27
Receitas de serviços	11.649,57
Outras receitas correntes	35.510,97
Receita extra-orçamentária	23.343,35
Devedores da entidade	2.220,75
Consignações	15.946,34
Credores da Entidade	4.855,03
Entidades públicas credoras	321,23
Saldo do exercício anterior	3.211.501,45
Bancos-c/movimento	90.427,91
Bancos-c/arrecadação	34.729,89
Responsável por suprimento	4.800,00
Bancos-c/vinculada a aplicações	3.081.543,65

### Total

3.322.748,98

### Despesa

Despesa orçamentária	229.311,20
Despesas correntes	229.311,20
Despesa de custeio	224.336,20
Transferências correntes	4.975,00
Despesa extra-orçamentária	95.299,26
Devedores da entidade	2.753,79
Consignações	17.703,87
Credores da entidade	3.991,60
Entidades públicas credoras	70.850,00
Saldo para o exercício seguinte	2.998.138,52
Bancos-c/movimento	82.656,02
Bancos-c/arrecadação	34.879,36
Responsável por suprimento	3.321,22
Bancos-c/vinculada a aplicações	2.877.281,92

### Total

3.322.748,98

**Romulo Spinelli de Miranda - Presidente**  
CRMV-RJ Nº 2.773  
CPF: 306.482.207-10

**Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro**  
CRMV-RJ Nº 4.034  
CPF 858.499.797-00

**Anna Maria da Cunha - Contadora**  
CRC-RJ Nº 7.712-1  
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária  
do Estado do Rio de Janeiro

#### Presidente

Romulo Spinelli

#### Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

#### Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

#### Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

#### Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

#### Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Sergio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

#### Jornalista Responsável

Luiz Octavio Pires Leal

Reg. Prof. 11926/49/87v

CRMV-RJ no 608

#### Secretária de Redação

Kátia Brito

**Endereço:** Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel • CEP 20551-070 • RJ  
**Tel.:** (21) 2576 7281 • **Fax:** (21) 2576 7844

**Web:** www.crmvrj.org.br • **E-mail:** crmvjr@cmvrj.org.br

#### Diagramação e arte:

I Graficci • (21) 2213-0794

#### CTP e Impressão:

Walprint Gráfica e Editora Ltda.

(21) 2209-1717

#### Tiragem:

15.000 exemplares

#### Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

## Bagaço de cevada na alimentação animal (Parte 2)

**G**randes quantidades de milho e farelo de soja são utilizadas na alimentação de suínos e aves, sendo estes ingredientes responsáveis pelo excelente desempenho dessas espécies, por outro lado, têm alcançado preço elevado e por isso muitas vezes inviabilizam a produção.

O bagaço de cevada tem se mostrado uma alternativa viável como ingrediente na alimentação de animais monogástricos, sendo um ingrediente que apresenta alto teor de umidade, em torno de 75%, porém é rico em proteína bruta (23%), energia, vitaminas e minerais, com alto teor em fibra bruta (em torno de 20%) e 74% de nutrientes digestíveis totais.

Este ingrediente começou a ser pesquisado no ano de 2003, na UFRRJ na alimentação de suínos, em substituição da matéria seca da ração convencional à base de milho e farelo de soja, promovendo aumento do consumo de matéria seca, sem influência na conversão alimentar e permitindo redução dos custos, demonstrando viabilidade técnica e econômica do seu uso.

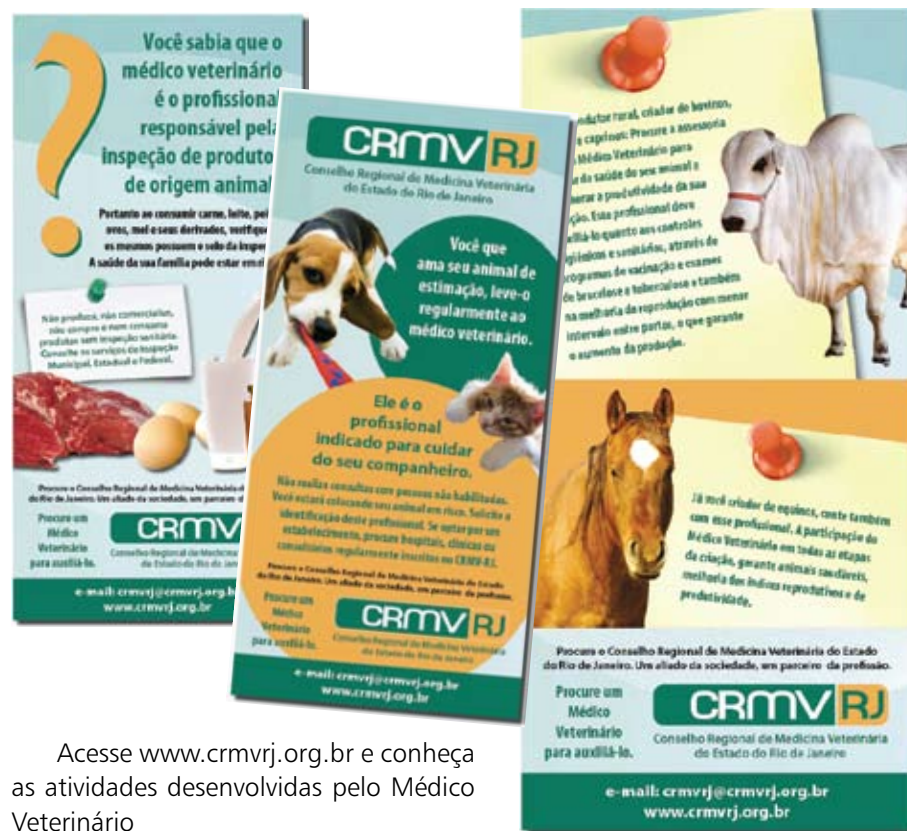
Trabalhos de pesquisa conduzidos na UFRRJ com inclusão de até 50% de bagaço de cevada na dieta de suínos em crescimento têm revelado aumento do consumo matéria seca, com até 14,91% de inclusão de bagaço de cevada e redução do consumo com níveis de inclusão acima deste, o mesmo ocorrendo com o ganho de peso com até 12,85% de inclusão e com a conversão alimentar com a inclusão em até 13,38%. Com inclusão de 50% atinge-se redução de até 45,96% no custo de alimentação de suínos em crescimento, e com inclusão de 14,91%, a economia seria de 12,14%, que na prática representaria uma recomendação de uma mistura de 61,73 kg da ração de crescimento e 38,27 kg de bagaço de cevada in natura, para 100 kg de alimento.

Suínos em crescimento tiveram redução no ganho de peso com níveis maiores que 12,85% de inclusão de bagaço de cevada na ração. Porém, quando passaram a receber ração convencional (à base de milho e farelo de soja) na fase de terminação, tiveram ganho compensatório, uma vez que nesta fase não se observou diferenças no peso final, nem nas características de carcaça, o que demonstra que o bagaço de cevada incluído na dieta de crescimento não comprometeu a qualidade da mesma.

Estudos sobre a composição química e energia digestível do ingrediente mostraram valores de energia digestível de 2416 kcal/kg de matéria seca, para suínos em crescimento e de 2745 para suínos em terminação, mostrando que a utilização do bagaço de cevada pode ser viável principalmente na fase de terminação.

Em rações isoproteicas e isoenergéticas, o bagaço de cevada pode ser incluído em até 15%, com base na matéria natural, na dieta de suínos em crescimento e terminação, corroborando, pelo menos em parte, com os resultados de desempenho de 14,91% de inclusão na matéria seca observados em dietas para suínos em crescimento.

## Anúncios que terão ampla distribuição em 2010 para divulgar a profissão



Acesse [www.crmvrj.org.br](http://www.crmvrj.org.br) e conheça as atividades desenvolvidas pelo Médico Veterinário

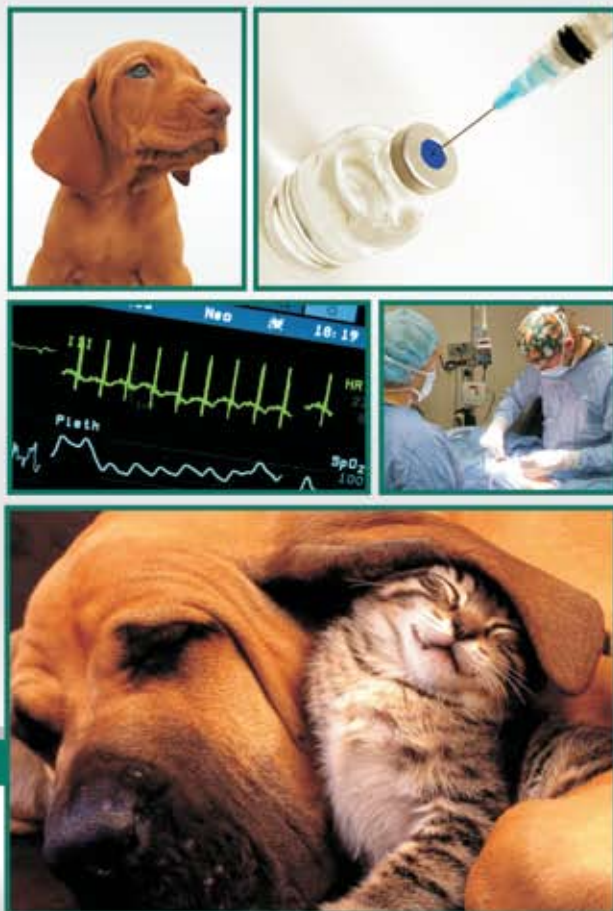
## Acórdãos

**A**córdão nº 001/2010 - Julgamento 21/01/2010 - Médico Veterinário denunciado por imperícia, imprudência, diagnóstico errôneo, atribuição de erros a terceiros e negativa no fornecimento de laudo e prontuário do animal. Infração ao Inciso IX do Artigo 13 do Código de Ética do Médico Veterinário. Penalidade: Advertência Confidencial.

Acórdão nº 002/2010 - Julgamento 21/01/2010 - Médico Veterinário denunciado por imperícia no diagnóstico e tratamento do animal e por negar o fornecimento de laudo ao proprietário. Denúncia julgada improcedente e arquivamento do processo.

Acórdão nº 003/2010 - Julgamento 21/01/2010 - Médico Veterinário denunciado por imperícia e realização de procedimento cirúrgico em estabelecimento não legalizado. Infração ao Inciso XIX do Artigo 13 do Código de Ética do Médico Veterinário. Penalidade: Advertência Confidencial.

Acórdão nº 004/2010 - Julgamento 21/01/2010 - Denúncia de imperícia, negligência, imprudência, atendimento em estabelecimento comercial e prescrição de medicamento em dosagem acima da recomendada causando a morte do animal. Infração ao artigo 1º, inciso II do Artigo 6º, inciso XIX do Artigo 13 e inciso I do Artigo 14 do Código de Ética do Médico Veterinário. Penalidade: Suspensão do exercício profissional por 03 (três) meses.



## ATUALIZAÇÃO EM ANESTESIOLOGIA E CONTROLE DA DOR EM PEQUENOS ANIMAIS

### OBJETIVO:

- Oferecer atualização científica e tecnológica ao profissional generalista que visa construir competências e desenvolver habilidades na área.

### PÚBLICO-ALVO:

- Médicos veterinários generalistas (clínicos e plantonistas);  
- Atuantes na área de cirurgia e anestesiologia de pequenos animais;  
- Acadêmicos.

### DIFERENCIAIS DO CURSO:

- 50% da carga horária de treinamento prático;  
- Abrangente, objetivo e de curta duração;  
- Enfoque clínico.

### PERÍODO:

- Março a Outubro 2010.

### DURAÇÃO:

- 120h/total (50% prática).

### LOCAL:

- Aulas Teóricas na Barra da Tijuca e Aulas Práticas no IEMeV-Botafogo.

### VAGAS: 20

### COORDENAÇÃO:

Edgard Salomão Jr. - MV, M.Sc.

Apoio:



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: [www.atualizacaoavet.com.br](http://www.atualizacaoavet.com.br)

# CURSOS 2010

## COM MELHORES PROFESSORES DO BRASIL.

*Ensino e Qualificação Superior*

### Pós Graduação

- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Defesa Sanitária e Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal
- Gestão da Qualidade e Vigilância Sanitária em Alimentos
- Medicina de Urgência e Terapia Intensiva

### Cursos de Atualização Avançados

- Medicina de Urgência e Cuidados Intensivos
- Cirurgia de Cães e Gatos
- Clínica Médica de Cães e Gatos

SUL NORDESTE

Fone: (41) 3357 2852 Fone: (81) 3797 0169  
0800 7016330 0800-7021098  
Rua Marcelino Nogueira, 369 Rua Setúbal, 777 - Andar R,  
Curitiba-PR Boa Viagem, Recife-PE  
CEP 82510-270 CEP 51030-010

Estamos presentes em:  
Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia, Recife, Salvador, Aracaju, Fortaleza, Natal e Belém.

[www.equalis.com.br](http://www.equalis.com.br)

# INSCREVA-SE JÁ!